# Trabalhos Científicos

**Título:** Cenário Clínico De Recém-Nascidos Com Toxoplasmose Congênita Em Uma Maternidade De Alto Risco No Brasil Central

**Autores:** ROBERTA RASSI ALMEIDA (IPTSP), GEOVANA BATISTA DE CAMPOS (IPTSP), ANA MARIA DE CASTRO (IPTSP)

**Resumo:** As infecções congênitas estão inseridas na associação do binômio mãe e recém-nascido onde uma diversidade de fatores pode intervir e resultar no comprometimento fetal. Dentre eles, podemos destacar a idade gestacional, escolaridade, renda familiar e características patológicas dos agentes infecciosos. A toxoplasmose congênita é uma das principais infecções encontradas no Brasil. No entanto, como a maioria dos casos serão assintomáticos ao nascimento, o número de casos pode ser bem maior. " Descrever o cenário clínico, encontrados nos RN infectados congenitamente e a descrição dos fatores da epidemiologia materna." Estudo descritivo e retrospectivo, que avaliou o cenário materno, as condições clínicas ao nascimento, sintomas apresentados e os exames (laboratoriais e de imagens) nos RN infectados congenitamente por toxoplasmose, e o tratamento recebido. O trabalho foi realizado em uma maternidade de alto risco, em Goiânia, Goiás. A seleção dos pacientes foi feita por conveniência" O perfil epidemiológico das mães que tiveram recém-nascidos infectados congenitamente foi composto de mulheres com média de 24 anos de idade, baixa escolaridade, renda mensal entre um e dois salários-mínimos e quase na totalidade, as gestantes não tinham conhecimento nenhum desta zoonose. Foram analisados no período de 2 anos, 85 RN e dessa amostra, 18 RN com diagnóstico de toxoplasmose congênita, sendo 94% dos casos assintomáticos ao nascimento, salientamos que 11 RN de mães com toxoplasmose gestacional diagnosticadas e tratadas no primeiro e segundo trimestre, nenhum RN infectado congenitamente . Tiveram a infecção gestacional confirmada no terceiro trimestre gestacional, foram 9 RN, e 5 RN nasceram com infecção congênita confirmada. E representando a maior parcela, foram 13 RN infectados provenientes de mães sem tratamento durante a gestação. Os sintomas predominantes foram icterícia e o comprometimento oftalmológico, a maioria dos RN do estudo apresentaram tanto a imunoglobulina IgM e IgG reagentes para toxoplasmose, sendo este o exame laboratorial que mais auxiliou na definição do diagnóstico de toxoplasmose congênita. Em relação à avaliação do comprometimento neurológico, os exames de imagem foram importantes, comprovando que 41% dos RN com lesões/alterações detectadas foram compatíveis às provocadas por T. gondii. Apesar de quase metade dos RN terem apresentado efeitos colaterais ao tratamento, como a neutropenia em variados graus, em todos os casos estes efeitos foram reversíveis com a suspensão da pirimetamina e aumento da dose do ácido folínico" Os dados epidemiológicos das gestantes demonstram claramente um cenário grave durante a assistência no pré-natal em Goiás. O cenário clínico dos RN, está de acordo com a literatura, pois a maioria é assintomático ao nascimento, e o sintoma mais comum foi a icterícia e alterações oftalmológicas. É necessário modificar e ampliar as estratégias de prevenção e rastreio da toxoplasmose, principalmente durante o pré-natal.